

**REDES INTERORGANIZACIONAIS INTENSIVAS EM CONHECIMENTO: uma
revisão integrativa**

WALDEMIR PAULINO PASCHOIOTTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

CRISTIANO JOSÉ CASTRO DE ALMEIDA CUNHA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

SOLANGE MARIA DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Introdução

A crescente complexidade dos problemas públicos e a fragmentação institucional impulsionam formas colaborativas de governança, como redes interorganizacionais. Paralelamente, os Serviços Intensivos em Conhecimento (SIC) ganham relevância. No entanto, falta uma definição que integre redes, SIC e inovação no setor público. O estudo busca preencher essa lacuna, contribuindo para a teoria e a formulação de políticas públicas inovadoras.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Apesar da ampla literatura sobre redes interorganizacionais, inovação e serviços intensivos em conhecimento (SIC), não há uma definição que integre esses três elementos no setor público. O artigo tem como objetivo investigar qual arcabouço conceitual articula esses conceitos, a fim de definir, caracterizar e operacionalizar redes interorganizacionais intensivas em conhecimento, contribuindo para a teoria e para o desenvolvimento de políticas públicas inovadoras.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica aborda três eixos: redes interorganizacionais, sua relação com a inovação e os serviços intensivos em conhecimento (SIC). Destaca-se que redes promovem colaboração entre organizações, facilitando o compartilhamento de conhecimento e a inovação. Os SIC, por sua vez, são caracterizados pelo uso intensivo de conhecimento especializado. A articulação desses conceitos sustenta a formulação do novo construto: redes interorganizacionais intensivas em conhecimento.

Discussão

A discussão evidencia que redes interorganizacionais promovem inovação ao facilitar o compartilhamento de conhecimento entre organizações. A articulação com os Serviços Intensivos em Conhecimento (SIC) permite compreender como essas redes operam em contextos públicos. A análise revelou a ausência do conceito de “rede interorganizacional intensiva em conhecimento” na literatura, justificando a formulação de um novo construto teórico voltado à inovação colaborativa no setor público.

Conclusão

O estudo identificou uma lacuna teórica na articulação entre redes interorganizacionais, serviços intensivos em conhecimento (SIC) e inovação no setor público. A partir de uma revisão integrativa, foi proposto um novo construto conceitual: a rede interorganizacional intensiva em conhecimento. Essa definição amplia a compreensão sobre arranjos colaborativos voltados à inovação e estabelece uma base conceitual para futuras investigações.

Contribuição / Impacto

A principal contribuição do estudo é a formulação de um conceito inédito que integra redes, SIC e inovação, com foco no setor público. Essa proposta oferece uma nova lente teórica para pesquisadores e subsidia a formulação de políticas públicas mais eficazes. Além disso, abre caminho para estudos empíricos que validem e apliquem o conceito em contextos reais de governança colaborativa.

Referências Bibliográficas

O estudo apoia-se em autores como Torfing e Sørensen, que fundamentam a governança em rede; Freire e Tomlinson, que definem os Serviços Intensivos em Conhecimento (SIC); Carlsson e Jenssen, que exploram redes e inovação; Chesbrough, com o conceito de inovação aberta; e Nonaka, com a gestão do conhecimento. Lessard contribui com a ideia de conhecimento na rede, e Saldanha destaca experiências no setor público, como a InovaGov.